



1

## ATA NÚMERO 119/2016

2 Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta  
3 minutos, reuniram-se nas dependências da Sala dos Conselhos os novos membros,  
4 bem como a presidente da gestão anterior Elisa Tumelero Valduga, com o objetivo de  
5 eleger a nova diretoria, gestão dois mil e dezesseis até dois mil e dezoito. Elisa inicia a  
6 reunião apresentando a atualização na Lei do Conselho Municipal de Meio Ambiente  
7 (CMMA), que retirou entidades e órgãos governamentais e a incluiu a Secretaria de  
8 Habitação e os Escoteiros Guardiões da Nascente. Elisa apresenta aos novos  
9 membros a lei que rege as ações deste conselho, bem como a lei do Fundo Municipal  
10 de Meio Ambiente, o qual é de responsabilidade e controle do CMMA. A diretoria eleita  
11 ficou assim composta: como Presidente o servidor da Secretaria Municipal de Meio  
12 Ambiente Cássio Henrique Crestani, como Vice-presidente o gerente da Corsan Paulo  
13 Roberto Cervi, como Secretário o servidor da Secretaria Municipal de Obras e  
14 Saneamento Mateus Henrique Barboza e como Tesoureira a servidora da Secretaria  
15 Municipal de Habitação Juviana Rech. Os membros cumprimentam os eleitos e  
16 começam a tratar de assuntos gerais. Paulo Cervi inicia o debate comentando sobre  
17 os problemas relacionados às árvores dos passeios públicos, bem como sobre a  
18 importância dos conselhos e de compartilhamento de ideias e pautas entre os  
19 mesmos. Paulo expõe sua preocupação com o desmatamento da Amazônia e sobre a  
20 importância do meio ambiente para a sociedade. Vinícius e outros membros falam  
21 sobre os problemas ligados a falta de saneamento básico adequado. Paulo explica  
22 que a CORSAN está tentando legalizar uma estação de tratamento de esgoto (ETE)  
23 para o recebimento dos dejetos das cidades. Comenta-se sobre a importância do  
24 município ter um Plano Diretor para alinhar políticas públicas de infraestrutura e  
25 saneamento básico. Vinícius propõe que seja cobrada pela CORSAN uma taxa única  
26 de esgoto para toda a população, para que o recurso arrecadado seja reinvestido em  
27 sistemas de tratamento de esgoto. Paulo fala sobre a AGERGS e sobre o pagamento  
28 pela disponibilidade, ou seja, se a rede de esgoto passar em frente à residência, o  
29 morador deverá pagar o tratamento do esgoto. Comenta-se sobre os casos de casas  
30 que estão localizadas abaixo da linha da rua e dos problemas relacionados a isso.  
31 Vinícius propõe que as fossas sépticas sejam instaladas na frente dos terrenos,  
32 facilitando o ligamento na rede de esgoto, quando esta for instalada. Fala-se sobre as  
33 calçadas e sobre o projeto Passeio Seguro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada  
34 e aprovada a presente ata que vai assinada por mim Mateus Henrique Barboza e pelo  
35 presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente Cássio Henrique Crestani,  
36 estando em anexo a lista dos presentes desta reunião.